

COVID-19

UOL

MAURO REFORÇA MEDIDAS PREVENTIVAS E DIZ QUE NÃO ADMINISTRA PENSANDO EM REELEIÇÃO

O governador Mauro Mendes (DEM) tem se colocado na linha de frente no combate ao coronavírus, não se importando se medidas impopulares têm que ser tomadas, colocando a saúde da população em primeiro lugar. Mais uma vez o gestor demonstra não estar preocupado sem populista, mas sim administrar com seriedade e compromisso com o cidadão.

Em meio à crise provocada pela pandemia do coronavírus, Mauro Mendes garante que tem se pautado pela ciência e se desprende de compromissos eleitorais futuros.

“Deixo claro que as ações do Governo estão sendo pautadas por critérios técnicos, científicos, e não pensando em projetos eleitorais. Já demonstrei, enquanto prefeito de Cuiabá, que não administro pensando em reeleição. O que queremos é tomar as melhores decisões, que garantam a saúde e a qualidade de vida do povo mato-grossense”, defendeu o governador, em entrevista na semana passada a um site da Capital.

Mauro tem colocado que se fazem necessárias medidas que sejam compatíveis com a realidade das populações locais, de modo a minimizar o contágio pelo vírus, mas ressaltando a necessidade de medidas que não destruam a economia.

“Acabamos de editar um decreto no qual estabelecemos, seguindo a portaria do Ministério da Saúde, um conceito de que, existindo contaminação local, você toma um pacote específico de providências e, existindo contaminação comunitária, são aplicadas providências de nível mais restrito”, afirmou.



Pág. 05

DESCUIDO

População ‘relaxa’ nos cuidados e invade ruas e comércios de VG

Em VG, os estabelecimentos comerciais poderão retomar suas atividades, incluindo atendimento ao público, com 50% de sua capacidade

Falta de conscientização, cuidados da população ou falta de fiscalização? Irresponsabilidade? Relaxamento? Essa foi a pergunta de muitas pessoas se no primeiro dia de abertura do comércio em Várzea Grande. Mesmo com campanhas intensas, alertas e aumento no número de

casos no Brasil, em VG o ‘recado’ não foi assimilado pela sociedade. A maior parte, inclusive, não fazia uso de máscaras.

Em Várzea Grande, os estabelecimentos comerciais poderão retornar suas atividades, incluindo atendimento ao público,

com 50% de sua capacidade, em horário comercial, pelo prazo de 15 dias. Restaurantes, feiras, padarias, conveniências, distribuidoras de bebida, açougues e peixarias também poderão funcionar, com 30% da capacidade

Pág. 04

ENTREVISTA

Pág. 03

CHARGE/TONI



“Com a saúde e a vida da população não se brinca. Posso pecar por excesso, mas jamais vou pecar por omissão”



VAI SUEIR?

NÃO!!!

Popular



“Não é justo, não concordo. O governo deve rever isso. Eu vou levar essa reivindicação para o governador Mauro Mendes”

BOTELHO: “VOUCHER” PARA INTERINOS DA EDUCAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), vem buscando alternativas que ajudem os professores interinos que não tiveram o contrato efetivado pelo Governo do Estado. Cerca de 10 mil profissionais terão os contratos suspensos.

“Não é justo, não concordo. O governo deve rever isso. Eu vou levar essa reivindicação para o governador Mauro Mendes”, cobrou Botelho.

O parlamentar já esteve reunido com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – Sintep, Valdeir Pereira e do diretor da entidade, Gilmar Soares, e já avisou que vai conversar com representantes do Ministério Público Estadual (MPE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE) na busca de uma solução.

Pág. 06

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal **Popular** Centro Oeste

COVID-19:

Saúde gratuita para todas as pessoas – agora



A Itália foi afetada pelo coronavírus mais do que qualquer outro país europeu

Por Winnie Byanyima*

A crise causada pela epidemia de Coronavírus foi um choque dramático para todos. Mas, para as comunidades afetadas pelo HIV e Aids, a crise não apenas causou choque às pessoas já vulneráveis, como também trouxe outras reações — um sentimento perturbador de déjà vu e uma solidariedade apaixonada, empática e feroz com todas as pessoas afetadas pelo coronavírus.

Não há duas pandemias iguais. Todas exigem uma resposta específica e personalizada. Mas também temos um dever, quando fraquezas estruturais perigosas, injustas e insustentáveis são expostas por

uma pandemia, deixadas sem solução e, em seguida, comprometem a luta contra uma segunda pandemia, de garantir que não esperemos a terceira.

Todas as pessoas envolvidas na luta contra a Aids estão determinados a fazer tudo o que podem para apoiar os afetados pela epidemia do coronavírus. Estamos ao seu lado. Esperamos anos por muitos dos avanços pelos quais lutamos, e ainda estamos esperando por muitos outros; nos recusamos a deixar que os líderes os façam esperar nesta nova crise, como eles nos fizeram esperar. A hora de corrigir os rasgos em nosso tecido social é agora.

A comunidade do HIV

uniu-se à resposta de emergência em solidariedade às pessoas afetadas e também insistiu que os líderes reconheçam que a saúde é um bem público — que a saúde de cada um de nós depende da saúde de todos nós.

Os cuidados de saúde devem ser oferecidos a todas as pessoas gratuitamente, financiados pela receita pública. Serviços de saúde de qualidade são um direito humano, não um privilégio, e nunca devem depender de quanto dinheiro você tem no bolso.

Os governos devem fornecer serviços de saúde financiados publicamente a todas as pessoas, através de sistemas fiscais progressivos, nos quais todos,

incluindo os super-ricos e as grandes empresas, paguem sua parte justa. Os sistemas de saúde pública devem oferecer serviços que alcancem as pessoas mais necessitadas.

Como parte disso, os governos devem apoiar serviços centrados nas pessoas e financiados publicamente.

Medicamentos de ponta e cuidados com a saúde devem ser fornecidos de forma acessível e em escala, para todas as pessoas, não importa onde morem.

As taxas de serviço são uma falsa economia e uma grave injustiça — são impostos cobrados dos doentes, que aumentam a mortalidade e a morbidade, e agravam a pobreza e as desigualdades.

Décadas de experiência mostraram que essas cobranças impedem as pessoas, especialmente as famílias de baixa renda, de usar os serviços de saúde de que precisam, aumentam a pobreza e são formas altamente ineficazes e regressivas de financiar os cuidados de saúde.

Em sua manifestação mais obscena, em vários países, enfermarias de hospitais transformadas em prisões de pacientes devedores, acorrentados às suas camas até que suas famílias vendam ativos ou emprestem dinheiro de financiadores para libertar seus entes queridos.

*Winnie Byanyima, diretora executiva do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS).

EDITORIAL

Solidariedade em tempos difíceis

Solidariedade é um conceito básico para se explicar o funcionamento da vida em sociedade. É o elemento mesmo que garante a coesão social. A palavra, por vezes, é compreendida de forma equivocada, quase como um sinônimo de caridade e de desprendimento. Seu sentido é mais complexo, referindo-se ao compromisso assumido pelas pessoas de obrigarem-se umas às outras, e cada uma delas com o todo.

Para que esta relação seja possível, é necessário o reconhecimento de algo de si no outro, a semelhança, e o compartilhamento de valores. A solidariedade é, assim, um vínculo social ético, por excelência, implica empatia, respeito e senso de responsabilidade. É esse compromisso fundante da vida social que precisa ser evocado e reafirmado em momentos de crise.

É de grandes proporções a crise que foi motivada pela pandemia do novo coronavírus, que vem se expandindo desde o início de dezembro. Seus efeitos se projetam sobre o mundo, com a multiplicação de doentes, que enfrentam uma enfermidade cujas consequências ainda

não são de todo conhecidas; com mortes decorrentes dos casos mais graves da infecção; e com impactos sobre a economia, tanto pelas incertezas para o mercado, quanto pelos efeitos da necessária restrição de contatos sociais e aglomerações públicas.

A lição internacional que se tira do confronto à pandemia é a de que países que responderam de forma mais ágil e assertiva conseguiram freá-la com eficiência. A China, onde primeiro se identificou casos da doença, já ensaia a retomada de suas atividades cotidianas.

Não é o caso de se insuflar pânico, mas exatamente tomar a direção oposta. Traçar planos de ação, pô-los em prática sem demora, informar sobre a doença e seus riscos e orientar de forma precisa sobre tratamentos e formas de evitar o contágio: atuar nessas frentes é a maneira esperada de administração pública reafirmar sua missão. São respostas condizentes com a solidariedade, como visto, fundamental para a coesão social.

O compromisso com o outro precisa ser assumido por

cada um dos cidadãos. A despeito de filiações ideológicas e da compreensão do papel do Estado, é imprescindível que todos aqueles que integram uma comunidade ajudem de forma responsável o próximo.

Não é admissível que se adote atitudes displicentes, como a de se expor desnecessariamente, sob a alegação de não se fazer parte de grupos de risco. Contágios de doenças infecciosas podem se dar em ordem geométrica, quando não controlados a tempo. É difícil pensar em alguém que não tenha qualquer contato com quem figure nos grupos mais fragilizados: idosos, diabéticos, hipertensos, pessoas com problemas no coração, asmáticos, fumantes e doentes renais. O nível de letalidade do Covid-19 aumenta quando associado a estes fatores de risco para a doença.

É oportuno a adoção imediata de medidas como a de higienizar as mãos e os ambientes, observar casos suspeitos de virose e evitar circulações que podem ser evitadas. Coesão e solidariedade, afinal, são fundamentais para o enfrentamento de qualquer crise.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

PINGA FOGO



CIDADANIA

Após a campanha realizada pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes denominada “Vem Ser Mais Solidário – MT unido contra o coronavírus”, cerca de 50 mil cestas básicas adquiridas pelo Governo do Estado para beneficiar famílias carentes durante a pandemia começaram a chegar. A iniciativa é uma parceria da esposa do governador Mauro Mendes (DEM), em conjunto com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setase).

ELEIÇÃO COMPROMETIDA

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Dilmar Dal’Bosco (DEM), afirmou que esfriaram as discussões em torno da eleição da nova Mesa Diretora. A votação deve ocorrer em julho, mas, por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), os parlamentares não têm tocado no assunto. Dilmar disse não descartar a possibilidade de a votação ser adiada.

QUEDA

Dados do Governo do Estado revelam que o comércio foi o setor mais afetado no primeiro mês da pandemia do novo coronavírus, a Covid-19. De acordo com o levantamento, entre os dias 23 e 27 de março, após a adoção de medidas de combate à disseminação do vírus com fechamento dos estabelecimentos comerciais, registrou uma queda de 23% no faturamento. Ao todo, a arrecadação foi de R\$ 372 milhões, ou R\$ 163 milhões a menos que a previsão inicial, que era de R\$ 535 milhões de reais.

POLÍTICA

Pré-candidato a prefeito de Cuiabá, o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, trocou o PSB pelo DEM. Agora, diante da pandemia provocada pelo coronavírus, ele aproveita todos espaços na mídia para massificar sua imagem e encargar de igual para igual o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que deve disputar a reeleição caso a eleição seja realizada em outubro, o que é praticamente impossível diante do caos.

SOLIDARIEDADE

Servidores da Justiça Eleitoral de Mato Grosso se uniram para distribuir itens de alimentação, limpeza e de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade, auxiliando-as nestes dias de quarentena. Algumas famílias e instituições já foram beneficiadas, tais como Pastoral dos Migrantes, Grupos de Ajuda aos Moradores de Rua, Associação de Defesa dos Haitianos Imigrantes e Migrantes em MT, Famílias Venezuelanas abrigadas próximas à Rodoviária.

NOVO SECRETÁRIO

O auditor Newton Gomes Evangelista, servidor de carreira, é o novo secretário de Controle Interno da Assembleia. Ele já respondeu também pela Auditoria-Geral da Casa. Newton assumiu a Controladoria Interna no lugar do ex-prefeito de Ponte Branca, Demilson Nogueira, que deixou o posto para concorrer a vereador por Cuiabá pelo PP.

PRORROGAÇÃO

Por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Receita Federal prorrogou o prazo para a apresentação da Declaração Final de Espólio e da Declaração de Saída Definitiva do País. O prazo para a entrega das declarações e eventual recolhimento do imposto apurado foi transferido de 30 de abril para 30 de junho de 2020.

“Com a saúde e a vida da população não se brinca. Posso pecar por excesso, mas jamais vou pecar por omissão”

Regina Botelho
Da Redação

Prefeito de Cuiabá, adotou medidas de enfrentamento ao Covid-19. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala dos trabalhos e ações que estão sendo realizadas para conter o avanço da epidemia, os cuidados entre outros assuntos.

Centro Oeste Popular – Prefeito como está a sua rotina de trabalho?

Emanuel Pinheiro – Como sempre, muito intensa, e mais do que nunca agora, 24 horas por dia, sete dias por semana, focado, determinado em um único objetivo, que é tomar todas as medidas que se fizerem necessárias para proteger a saúde e a vida da população cuiabana nesse combate ao novo coronavírus. Essa ação tem como prioridade proteger os grupos de risco, especialmente os idosos, os cardiopatas, diabéticos, gestantes, enfim, que formam o grupo de risco mais suscetível ao contágio, à infecção e também as pessoas, as famílias carentes, vulneráveis, mais pobres, menos favorecidos, que acabam muito prejudicados pois a informação demora muito a chegar lá na ponta. Mas é uma cruzada constante, com o intuito único de proteger e cuidar da saúde e da vida da população.

CO Popular – Há rumores de que tudo pode voltar ao normal na segunda-feira. O senhor vai amenizar alguma medida?

Emanuel Pinheiro – Eu quero deixar claro que todas essas medidas que tenho tomado não são de vontade pessoal, elas são respaldadas rigorosamente, ela acompanham rigorosamente, critérios técnicos e científicos, estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde, pelo Ministério da Saúde e muito bem discutido pelos técnicos da saúde municipal, sempre em consonância com os técnicos da saúde do Estado de Mato Grosso. Eu presido o Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus em Cuiabá e discutimos permanentemente todas essas orientações, esses protocolos oriundos especialmente da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde. Eu não posso brincar com a saúde da população cuiabana, especialmente em um momento tão delicado, tão grave, tão sério como o da pandemia. Então essas medidas às vezes duras, são extremamente necessárias para que possamos criar essa rede de proteção à população e com isso achatar a curva ascendente de contágio, o que pode ocasionar um problema muito mais grave, muito mais trágico para a nossa gente. As medidas que tiverem que ser prorrogadas e mesmo que tiverem que ser endurecidas, elas só vão ter razão de ser por um único objetivo, que é cuidar, proteger e zelar pela saúde e a vida da população cuiabana.

CO Popular – O senhor teme, com essas medidas, perder sua popularidade, considerando que o senhor vem tomando medidas muitas vezes impopulares?

Emanuel Pinheiro – Com a saúde e a vida da população não se brinca. Eu posso pecar por excesso, mas jamais vou pecar por omissão. Eu sei muito bem a responsabilidade que pesa sobre meus ombros, sou líder de uma cidade pujante, a maior e mais importante cidade do Estado de Mato Grosso, Capital do Estado, 700 mil pessoas dependem das minhas decisões e como sempre digo, eu tomo as decisões com base técnica, científica, mas com coração na ponta da caneta. Nesse momento não é hora de pensar em política, não é hora de fazer média, não é hora de pensar em eleição e não é hora de buscar popularidade com populismo ou demagogia. É hora de decisões sérias e responsáveis, de decisões com respaldo técnico e científico, de decisões que realmente venham no caminho certo e proteger, sempre repetindo, a saúde e a vida da população. O resto, o desdobramento disso é consequência de um trabalho com muita seriedade, mas especialmente com muita serenidade que venho tomando.

CO Popular – O senhor está disposto a enfrentar qualquer tipo de contestação, o senhor então não vai ter receio de tomar medidas mais drásticas?

Emanuel Pinheiro – Se tiver com fundamento comprovadamente os protocolos técnicos e científicos indicarem que esse é o melhor caminho para proteger a população cuiabana, a saúde e a vida da população, não tenha dúvida que eu vou tomar. Agora, é claro, sempre conversando, dialogando e sendo o mais transparente nesse contato direto com o segmento organizado da sociedade e com a população em geral.

CO Popular – O único discurso que a classe política adotou de maneira homogênea foi de que o momento é de cada um de nós fazermos a nossa parte. O que isso significa na atuação política do senhor hoje?

Emanuel Pinheiro – Que o gestor, o prefeito, ele dá o caminho, ele toma as medidas, ele estabelece a forma de agir e até a forma de fiscalizar e até punir se for o caso. Mas se não houver a compreensão de todos, se não houver a colaboração de todos, se não houver a participação de todos, não adianta cobrar do prefeito ou das autoridades em geral. Cuiabá somos todos nós, a pandemia afeta a todos, a doença covid-19 não escolhe sexo, não escolhe raça, não escolhe idade, não escolhe classe social e nem faixa de renda. Todos estamos literalmente no mesmo barco e todos estamos expostos a infectar ou sermos infectados. Então por isso é necessário as medidas de segurança total, por isso é necessário o isolamento social, por isso é necessário o cuidado com os idosos, por isso é necessário o cuidado com os grupos de risco, por isso é necessário evitar aglomerações, por isso é necessário evitar, se puder, andar no transporte coletivo, por isso é necessário ficar em casa e proteger a sua saúde e a saúde de sua família.

CO Popular – Prefeito, o senhor já consegue mensurar os impactos econômicos e sociais na sua gestão?

Emanuel Pinheiro – Não dá pra mensurar ainda porque é tudo muito rápido e tudo muito recente. Dá pra perceber uma queda na receita em termos dos entes federativos, o município o Estado e a União, e estamos nos preparando para um período difícil que vamos enfrentar nos próximos meses e também nas atividades econômicas de uma

Reprodução



ENTREVISTA COM:

EMANUEL PINHEIRO

“Então essas medidas às vezes duras, são extremamente necessárias para que possamos criar essa rede de proteção à população e com isso achatar a curva ascendente de contágio”

“Mas se não houver a compreensão de todos, se não houver a colaboração de todos, se não houver a participação de todos, não adianta cobrar do prefeito ou das autoridades em geral”

“Todos os setores, todas as atividades econômicas, porque nesse momento de pandemia que há necessidade das medidas restritivas então todos acabam sendo afetados e isso preocupa muito a situação econômica da cidade”

forma geral. Todos os setores, todas as atividades econômicas, porque nesse momento de pandemia que há necessidade das medidas restritivas então todos acabam sendo afetados e isso preocupa muito a situação econômica da cidade, do Estado e do país, principalmente com a ameaça de desemprego e com a queda na renda das famílias. Mas estamos buscando alternativas, discutindo com todos os setores, dialogando permanentemente com todas as atividades econômicas, sendo sensível e ouvindo a população para tomar as medidas por mais duras que sejam, mas que tenham uma base de Justiça para podermos juntos atravessar essa tempestade e sair lá na frente muito maior do que entramos. Com a graça de Deus isso vai ocorrer, é um período grave, delicado, de muita angústia e aflição, mas é um período passageiro e só a união de toda população cuiabana, de toda sociedade, é que vai nos dar força para tomar as medidas mais corretas. Com a graça de Deus, passada essa tempestade, lá na frente sairemos muito maior do que entramos.

CO Popular – Quais foram as medidas já adotadas para ajudar a população em situação mais vulnerável?

Emanuel Pinheiro – A primeira-dama Márcia Pinheiro está liderando esse processo à frente da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e Pessoa com Deficiência e também em parcerias com a sociedade civil organizada e com instituições como o Ministério Público, a Defensoria Pública, estamos agindo e ela vem comandando e coordenando esse processo, também com a Secretaria Municipal de Educação, através das cestas básicas, estamos entregando a merenda escolar que acaba atendendo as famílias daqueles 18 mil alunos que são mais vulneráveis, mais humildes e que tem na merenda escolar a única alimentação diária. Foi uma angústia, uma preocupação nossa como marido e mulher, como pai e mãe, que ficamos desesperados em suspender as aulas e ver que essas crianças poderiam passar fome. Então desenvolvemos todo esse trabalho e no período em que as aulas ficarem suspensas em virtude da pandemia essas cestas básicas vão chegar a essas crianças e vai acabar também por atender e ajudar alimentar os seus familiares. Também a população de rua tem sido atendida com alimentação e agora vem toda higienização de todos eles, inclusive com banheiros químicos e com a melhor adequação dos Cras, dos Creas funcionando toda higienização, não aglomerando, com álcool gel e respeitando todo atendimento, isso para a população mais vulnerável de uma forma geral e para população de rua essa atenção in loco, e que vai estender com banheiro químico, com banhos, com uma melhor adequação dos abrigos e também ampliando o número de vagas para os albergues.

DESCUIDO

POPULAÇÃO 'RELAXA' NOS CUIDADOS E INVADE RUAS E COMÉRCIOS DE VG

Em VG, os estabelecimentos comerciais poderão retomar suas atividades, incluindo atendimento ao público, com 50% de sua capacidade

Fotos / Divulgação



Devido ao isolamento social, o ficar em casa por precaução não foi seguido à risca e houve aglomerações gigantescas



Larissa Malheiros foi ao banco e viu ruas lotadas e um trânsito caótico na cidade



Como em todos feriados na cidade irmã em Cuiabá, as ruas e estabelecimentos comerciais, lotéricas sempre ficaram superlotadas



Lucimar Campos decidiu flexibilizar as regras para funcionamento de toda e qualquer atividade econômica em VG

Regina Botelho
Da Redação

Falta de conscientização, cuidados da população ou falta de fiscalização?

Irresponsabilidade? Relaxamento? Essa foi a pergunta de muitas pessoas se no primeiro dia de abertura do comércio em Várzea Grande.

Mesmo com campanhas intensas, alertas e aumento no número de casos no Brasil, em VG o 'recado' não foi assimilado pela sociedade. A maior parte, inclusive, não fazia uso de máscaras.

Em Várzea Grande, os estabelecimentos comerciais poderão retomar suas atividades, incluindo atendimento ao público, com 50% de sua capacidade, em horário comercial, pelo prazo de 15 dias. Restaurantes, feiras, padarias, conveniências, distribuidoras de bebida, açougues e peixarias também poderão funcionar, com 30% da capacidade.

Como em todos feriados na cidade irmã em Cuiabá, as ruas e estabelecimentos comerciais, lotéricas sempre ficaram superlotadas. Mas devido ao isolamento social, o

ficar em casa por precaução não foi seguido à risca e houve aglomerações gigantescas em vários pontos da cidade.

Para a autônoma Lidiane Aquino, a culpa não é das autoridades e sim da população que está brincando com coisa séria e parece que perdeu o medo. "A crise da pandemia do coronavírus afetou a todos sem exceção, mas o relaxamento dos cuidados, das medidas adotadas pelas autoridades não estão sendo levadas em conta pela sociedade".

Larissa Malheiros é jornalista e postou em uma rede social

a sua tristeza ao presenciar a situação quando precisou sair as ruas do município. Ela disse que em 20 anos que mora em Várzea Grande nunca sentiu tanta tristeza. "Fui ao banco e vi as ruas lotadas e o trânsito um inferno que não tinha visto no tempo em que moro aqui. Pouquíssimos lugares adotaram medidas de prevenção no comércio. Como sempre digo como confiar nas medidas que nem todos levam a sério?, questiona.

Um servidor público que não quis se identificar afirmou que para abrir o comércio diante dessa crise mundial era preciso ter fiscalização e retaguarda dos órgãos competentes.

"Várzea Grande é uma terra sem lei. Não sou contra a abertura do comércio, mas acredito que tem que ser feito de forma gradativa para evitar a lotação".

Para Tiana Souza a situação é absurda. "Me pergunto quando vejo as pessoas saindo sem proteção e não se importando com nada e com ninguém".

O DECRETO

O decreto assinado pela prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), liberando reabertura do comércio em geral exige todas as medidas sanitárias possíveis aos comerciantes, lojistas e ambulantes, como forma de prevenção ao coronavírus.

Conforme o decreto da prefeitura a flexibilização das regras para funcionamento de toda e qualquer atividade econômica, desde que observadas as regras de distância e higienização. O novo decreto mantém fechados os locais de grandes aglomerações, com ressalvas que o descumprimento de determinações vão resultar em novo fechamento e pesadas multas.

Segundo a prefeitura, a decisão foi tomada após análise de dados e informações levantadas pelo Comitê de Enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19), que ouviu diversos setores comerciais, industriais e econômicos da cidade.

Os estabelecimentos comerciais poderão retomar suas atividades, incluindo de atendimento ao público, com atendimento de 50% de sua capacidade, em horário comercial, evitando, assim, a aglomeração de pessoas, pelo prazo de 15 dias.

OUTRO LADO

A Prefeitura de Várzea Grande afirmou que os comerciantes que não cumprirem com as regras de higienização, distanciamento social e evitarem aglomerações, por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, poderão ser fechados e multados pela Vigilância Sanitária.

De acordo com a prefeitura, o funcionamento do comércio será fiscalizado e a exigências serão ainda maiores. O Comitê de Enfrentamento do município ainda avalia a possibilidade de multas online para aqueles que desrespeitarem as regras. A Vigilância Sanitária pode aplicar a multa na hora em que forem registradas as infrações.

EM MEIO À PANDEMIA

MAURO REFORÇA MEDIDAS PREVENTIVAS E DIZ QUE NÃO ADMINISTRA PENSANDO EM REELEIÇÃO

UOL

Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) tem se colocado na linha de frente no combate ao coronavírus, não se importando se medidas impopulares têm que ser tomadas, colocando a saúde da população em primeiro lugar. Mais uma vez o gestor demonstra não estar preocupado sem populista, mas sim administrar com seriedade e compromisso com o cidadão.

Em meio à crise provocada pela pandemia do coronavírus, Mauro Mendes garante que tem se pautado pela ciência e se desprende de compromissos eleitorais futuros.

“Deixo claro que as ações do Governo estão sendo pautadas por critérios técnicos, científicos, e não pensando em projetos eleitorais. Já demonstrei, enquanto prefeito de Cuiabá, que não administro pensando em reeleição. O que queremos é tomar as melhores decisões, que garantam a saúde e a qualidade de vida do povo mato-grossense”, defendeu o governador, em entrevista na semana passada a um site da Capital.

Mauro tem colocado que se fazem necessárias medidas que sejam compatíveis com a realidade das populações locais, de modo a minimizar o contágio pelo vírus, mas ressaltando a necessidade de medidas que não destruam a economia.

“Acabamos de editar um decreto no qual estabelecemos, seguindo a portaria do Ministério da Saúde, um conceito de que, existindo contaminação local, você toma um pacote específico de providências e, existindo contaminação comunitária, são aplicadas providências de nível mais restrito”, afirmou.

O governador de Mato Grosso estimou que deve ser gasto o montante de R\$ 150 milhões nos próximos meses para o combate à covid-19 em Mato Grosso.

Ele também citou as medidas que estão sendo tomadas para auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade, que são as mais afetadas pela pandemia.

“Estamos liberando R\$ 8,5 milhões para os municípios ampliarem a rede de assistência social. Com isso, vamos conseguir comprar 100 mil cestas básicas em todos os municípios. Já compramos 50 mil para distribuir agora em abril”.

Para tentar diminuir os impactos da retração econômica, o governador suspendeu a renovação de alvarás e tributos como o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) neste primeiro semestre.

O ICMS, por exemplo, não será cobrado das micro e pequenas empresas, que são tributadas pelo Simples Nacional, nos meses de abril, maio e junho. O IPVA, que já havia sido suspenso nos meses de março e abril, também não será cobrado em maio.

Já todos os alvarás emitidos pelo Corpo de Bombeiros que vencerão em abril, maio e junho, a renovação será postergada para 31 de julho.

O Estado também decidiu prorrogar alterou os prazos de entrega da Escrituração Fiscal Digital (EFD) e da Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação (DeSTDA) referente aos meses de março e abril de 2020. Com isso, os contribuintes e contabilistas terão até o último dia útil do mês do respectivo os vencimentos das obrigações acessórias para entregar ou retificar os documentos

“Deixo claro que as ações do Governo estão sendo pautadas por critérios técnicos, científicos, e não pensando em projetos eleitorais”, afirmou Mendes



CONTRATADOS DA SEDUC

BOTELHO COBRA SOLUÇÃO E PROPÕE "VOUCHER" PARA INTERINOS DA EDUCAÇÃO

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), vem buscando alternativas que ajudem os professores interinos que não tiveram o contrato efetivado pelo Governo do Estado. Cerca de 10 mil profissionais terão os contratos suspensos.

"Não é justo, não concordo. O governo deve rever isso. Eu vou levar essa reivindicação para o governador Mauro Mendes", cobrou Botelho.

O parlamentar já esteve reunido com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – Sintep, Valdeir Pereira e do diretor da entidade, Gilmar Soares, e já avisou que vai conversar com representantes do Ministério Público Estadual (MPE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE) na busca de uma solução.

"Essa questão dos professores contratados é complicada

porque a secretária de Educação [Marioneide Kliemaschewsk] diz que não pode assinar para não incorrer em improbidade. Então, vamos fazer uma discussão junto com Ministério Público e Tribunal de Contas para ver se conseguimos, por meio de TAC [Termo de Ajustamento e Conduta], para apresentar ao governo e fazer os contratos. Essa proposta ao meu ver é a mais viável porque tem que cumprir o ano letivo. E, caso não consiga isso, outra sugestão seria a criação de um voucher-professor, uma ajuda também de muita valia", explicou Botelho, ao sugerir um auxílio a exemplo do que vem pagando o Governo Federal.

A celeuma se deu porque o calendário letivo que deveria ter começado no último dia 23 de março foi adiado, inicialmente, para 5 de abril devido à expansão dos casos de coronavírus em Mato Grosso. No dia 31 de março, com o avanço da doença no Estado, o governador Mauro Mendes (DEM) editou um novo decreto que estendeu o retorno das atividades escolares para maio.

A Secretaria de Educação sustenta que não possui amparo legal para realizar contratação temporária neste momento. Isso porque, a atribuição de aulas dos efetivos para o 2º calendário letivo de 2020 ainda não foi concluída e não se sabe quantos profissionais ainda seriam contratados temporariamente - uma parte já foi lotada.

Já o governador Mauro Mendes culpou a greve dos profissionais de Educação, que ocorreu em 2019, pela não renovação dos contratos com os professores interinos das escolas estaduais.

De acordo com Mendes, só não foram renovados contratos de profissionais que atuam em escolas que fizeram parte do movimento paredista daquele ano. Isso porque, as unidades que não aderiram a greve tiveram ano letivo iniciado em fevereiro.

Já as unidades que integraram a greve deveria iniciar o ano letivo em 23 de março, mas

devido a dois decretos governamentais, que estabelece medidas para combater o novo coronavírus, o início das aulas foi adiado para o dia 30 de abril.

"Aqueles escolas que entraram em greve, que terminou o período letivo atrasado, o Governo não assinou o contrato ainda com esses profissionais. Ora, se está parado, não começou aulas, eu vou assinar contratos para mandar o cara para casa?", questionou Mendes à imprensa.

"As escolas estão paradas. Sabe por que que está parado agora? Por culpa do Sintep, que fez greve no ano passado, porque as escolas que não fizeram greve iniciaram o período de trabalho no mês de fevereiro", acrescentou.

Enquanto o imbróglio persiste, o presidente do Sintep, Valdeir Pereira, ressaltou a proposta de Botelho do pagamento do auxílio temporário, que já daria fôlego à categoria.

Fotos: Jorge Pinho



Botelho: "“Não é justo, não concordo. O governo deve rever isso. Eu vou levar essa reivindicação para o governador Mauro Mendes”"

"Pode ser de seis a oito mil contratos temporários que não foram efetivados por parte do estado. Muitos técnicos também são contratados dessa forma. Mas, qualquer recurso e organização nesse momento de pandemia é significativo porque essas pessoas estão desempregadas, não serão assistidas no

auxílio de R\$ 600 do governo federal. E, nesse momento, não ter nenhum rendimento tem um impacto na sobrevivência das pessoas. Por isso, estamos buscando o diálogo por meio da Assembleia para discutir com Ministério Público e Tribuna de Contas para procurar uma solução", esclareceu Pereira.

NOVAS AÇÕES DA PREFEITURA DE CUIABÁ PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.

Tudo realizado **DIARIAMENTE** para evitar a disseminação da COVID-19.



450 REFEIÇÕES por dia para pessoas em situação de rua + **KITS DE HIGIENE.**



CESTAS BÁSICAS PARA **18 MIL ALUNOS** CARENTES SEM AULA.



ÁLCOOL 70% para as unidades de saúde e seus profissionais.

UMA PARCERIA COM O IFMT E EMPRESAS PRIVADAS.



ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EJA estão realizando atividades na **modalidade EAD.**

HIGIENIZAÇÃO de canteiros, paradas de ônibus, todas as unidades de saúde e hospitais.

FAÇA SUA PARTE. FIQUE EM CASA!

PARA MAIS INFORMAÇÃO, ACOMPANHE NOSSOS CANAIS:
WWW.CUIABA.MT.GOV.BR
f PREFEITURACBA
@CUIABAPREFEITURA

DISQUE DENÚNCIA
DE ESTABELECIMENTOS
NÃO ESSENCIAIS ABERTOS.
(65) 3616-9614.



TRABALHANDO E
CUIDANDO DA GENTE

COVID-19

ALMT INTERVÉM E SETOR PRODUTIVO DOA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E TESTES

Da Redação

FABLÍCIO RODRIGUES / ALMT

A Comissão Mista Observatório Socioeconômico - grupo criado para acompanhar as medidas viáveis para o enfrentamento da pandemia da covid-19 - e a Comissão da Saúde da Assembleia Legislativa concretizaram mais uma ação junto ao setor produtivo. Dessa vez, em favor daqueles que estão na linha de frente atuando no combate ao coronavírus.

A parceria entre a Assembleia Legislativa (AL), governo do estado e setor produtivo, resultou na doação, via Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), de Equipamento de Proteção Individual - EPI.

Atendendo o trabalho do Observatório Socioeconômico, a Ampa está doando 900 mil máscaras, dois mil protetores faciais de acrílico, cinco mil óculos, quatro mil macacões e sete mil testes rápidos; produtos essenciais para o combate da doença.

O presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (DEM), agradeceu a parceria com a

Ampa e destacou o empenho dos deputados na condução das negociações junto ao setor produtivo.

"Agradeço a Ampa pela parceria com a doação de equipamentos de proteção, para os médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde que estão na linha de frente ao combate da Covid-19.

Também ressaltou o empenho dos deputados que estão trabalhando intensamente em busca de ações para ajudar Mato Grosso a enfrentar essa crise epidemiológica causada pelo Coronavírus", ressaltou Botelho.

De acordo com ele, foram alcançados alguns resultados importantes nesse combate, mas ainda aguarda outras entidades do setor produtivo que podem participar dessa mobilização e contribuir, a exemplo da Aprosoja.

Para o parlamentar, esse primeiro resultado é uma quantidade expressiva que irá possibilitar a proteção também de agentes da segurança pública. "Estamos muito satisfeitos com essa parceria assembleia, governo do estado e setor produtivo", afirmou o presidente.

Já o deputado Carlos Avallone, presidente da Comissão do Observatório Socioeconômico, destacou a preocupação com os reflexos econômicos e a importância da união de todos os setores.

"Em nome do Décio Tocantins, diretor executivo da Ampa e Álvaro Salles, do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), quero agradecer todos os associados e plantadores de algodão que são tão importantes para Mato Grosso, um projeto que começou há mais de 20 anos e que hoje transformou o Estado no maior produtor de algodão e, agora, vemos todos os trabalhos desses produtores voltados para o social e aos nossos profissionais da saúde no momento em que mais precisam. São eles os que mais estão sofrendo, que colocam suas vidas em risco para tratar os pacientes. Agora, estão chegando as primeiras EPIS, o Estado também está comprando, mas as doações são fundamentais. A Ampa está realizando uma doação volumosa e eu quero agradecer em nome da Assembleia



Legislativa e Governo do Estado, que mesmo em um momento de dificuldade estão se reunindo e ajudando", concluiu Avallone.

O deputado Paulo Araújo enfatizou a importância da ajuda da iniciativa privada. "A saúde pública e privada precisam e muito, de todos os tipos de ajuda. Agradeço a todos os produtores que por meio da Ampa se fazem presentes

e que vieram em boa hora dar essa volumosa contribuição financeira estimada em torno de 5 milhões de reais. A saúde do Estado de Mato Grosso agradece. Em nome do presidente da Comissão da Saúde da AL, Dr. Eugênio, quero fazer um agradecimento público à Ampa e esperamos que outros segmentos organizados possam fazer o mesmo", concluiu Paulo Araújo.

Álvaro Salles, do Instituto Matogrossense do Algodão (IMAmt), também falou sobre a doação da Ampa. Para ele, neste momento, ajudar é uma obrigação de todos os brasileiros.

A GENTE LUTA VAMOS VENCER O CORONAVÍRUS E DAR A VOLTA POR CIMA.

PORQUE SABE QUE PODE VENCER.

MT UNIDO para superar

A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória. Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.

Governo de Mato Grosso

Centro Oeste
Jornal Popular

Juntos vamos derrotar o vírus

Unidos pela informação e pela responsabilidade

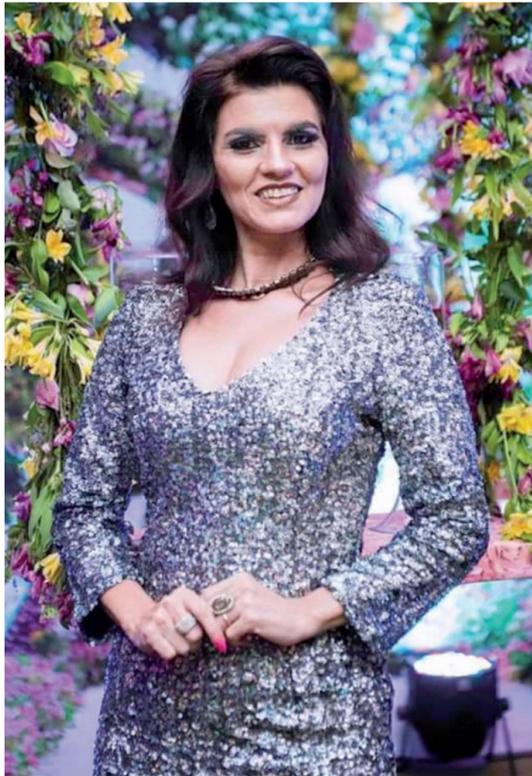
#imprensacontraovirus



O cofre do banco contém apenas dinheiro; frustra-se quem pensa que lá encontrará riqueza. *Carlos Drummond de Andrade*



A aniversariante Janete Ferraz



Os parabéns para Rubia Ranzani Tesch

COLUNA

Dia 31 de março foi o dia do Terapeuta Holístico, deixo os parabéns para todos que fazem um trabalho magnífico melhorando a qualidade de vida das pessoas e trazendo mais leveza ao mundo.

A cantora Ivete Sangalo doou mil camas box e cinco mil roupas de cama para pacientes infectados pelo novo coronavírus, em Salvador. A informação foi divulgada pelo governador Rui Costa, e também em uma rede social. Deixo os parabéns pela nobre atitude da nossa querida Ivete.

O vereador de Cuiabá, Diego Guimarães doou seu salário para que seja investido em ações contra o Covid-19, deixamos toda nossa admiração e respeito pela nobre atitude.

O deputado Carlos Avallone entrega mais de 500 litros de álcool 70% para Secretaria Municipal de Saúde do município de Rosário Oeste.

O renomado médico e escritor Dr Ivens Cuiabano Scaff está preocupado, pois estão escrevendo artigos com relação ao Covid - 19 e dizendo que é de sua autoria, e não são de sua autoria. Então vamos redobrar a atenção com as falsas notícias, nesse período onde existem pessoas que se aproveitam para brincar com uma situação tão séria. Fake News é crime.

Vamos seguir em frente tomando os devidos e cuidados no combate desse inimigo invisível, vamos todos ficar em casa para que tudo volte ao normal o quanto antes.



A coluna deixa os parabéns para Rayhanny Lima



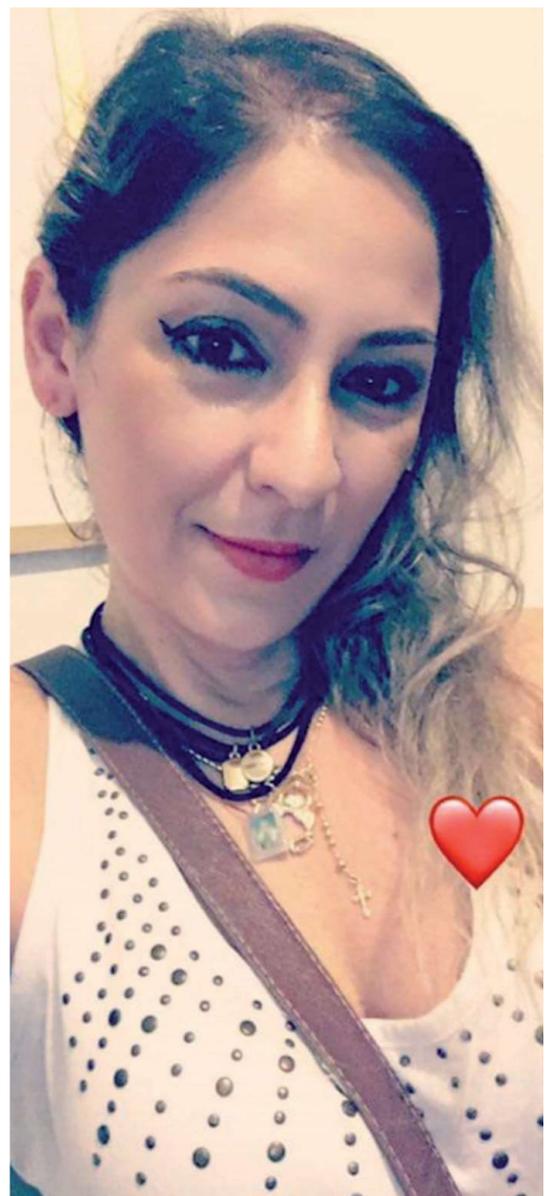
Dr Ivens Cuiabano Scaff preocupado com as fake News



Vereador Diego Guimarães no combate ao Covid - 19



Deputado Carlos Avallone levando álcool para todo estado no combate ao Covid - 19



Dra Lucilla Altimari



Cantora Ivete Sangalo faz doação para ajudar os contaminados pelo Covid -19



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

